

## **HISTÓRIA E MEMÓRIA DE MULHERES IDOSAS SOBRE AMOR E FAMÍLIA: ENCONTRO ENTRE MIGUILINS E MANUELZÃOS**

<sup>1</sup> **TRAZZI, R.C.** (robertatrazzi@hotmail.com); <sup>2</sup> **CARVALHO, D.Q.** (djalmacarvalho@terra.com.br);

<sup>1</sup> Aluna do curso de Direito-UEMS; <sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Sociais-UEMS.

O projeto de extensão "História e Memória de mulheres idosas sobre amor e família: Encontro entre Miguilins e Manuelzaões contribuiu para troca de experiências entre a juventude e a velhice, o que resulta em um conhecimento cultural significativo, contribuindo ainda para humanização do estudo do Direito em nossa sociedade. O título faz referência a duas obras primas de um grande escritor brasileiro, Guimarães Rosa. O autor, no livro "Campo Geral" e em "Uma estória de amor", retrata o sertão e a vida de gerações distintas; respectivamente um idoso e um jovem, interligando liricamente suas vivências, repletas de experiência e inocência. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo a troca de experiência entre Miguilins e Manuelzãos, a troca de vivências sobre amor e família entre os jovens colaboradores do projeto e os idosos. As atividades foram realizadas no Asilo Santo Agostinho, localizado no município de Paranaíba/ MS, de outubro de 2014 a agosto de 2015. Em um primeiro momento ocorreram encontros com o orientador para a seleção de material teórico e estudo de questões relacionadas ao tema, tais como família, idosos e cultura. Também, para conhecimento do Lar Santo Agostinho e dos moradores e para melhor organização das atividades e trocas de vivências, ocorreram visitas prévias ao local da realização do projeto. Ao longo do projeto ocorreram visitas ao Lar Santo Agostinho com a coordenadora do projeto, juntamente com voluntários, alunos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, estabelecendo bate papos individuais e coletivos, sobre as vivências amorosas e familiares das idosas. Ao longo do projeto houve uma interação muito positiva entre as gerações, que trocaram, além das histórias, muitos conhecimentos e afetividade. Os resultados foram positivos, em que houve valorização dos idosos e sua cultura, a contribuição com a efetividade dos direitos dos idosos, no que diz respeito à saúde emocional, direito ao lazer, cultura e vida em sociedade. Ainda foi possível conhecer a cultura de gerações passadas, a partir de experiências afetivas evocadas na fala dos idosos. Conclui-se que as mais diversas culturas são de extrema importância para a sociedade, e seu estudo, bem como uma experiência mais direta com elas contribui para uma formação mais humanística no curso de Direito. É preciso ampliar os espaços de troca de conhecimentos, histórias e memórias, especialmente entre idosos e jovens, como forma de socializar e compartilhar dessas culturas. O contato direto entre Miguilins e Manuelzãos traz benefícios para ambas as gerações, enriquecendo sua passagem pela vida, o grande sertão de Guimarães Rosa.

**Palavras-chave:** Cultura. Terceira idade.